

## A produção científica da Revista Perquirere: análise bibliométrica sobre os artigos publicados no intervalo de 2004 a 2014

Geovane Camilo dos Santos<sup>1</sup>

**Resumo:** Este estudo analisou, mediante, um estudo bibliométrico, os artigos publicados na Revista Perquirere, entre os anos de 2004 a 2014. A metodologia foi caracterizada por pesquisa bibliográfica, descritiva e quantitativa. Os resultados mostraram que foram publicados 261 artigos durante o período estudado, mas foram analisados apenas 259 trabalhos, sendo o mais comum escrever artigos em conjunto, em dois autores, com 186 artigos escritos dessa forma. O sexo mais prolífero foi o feminino 387, contra 232 masculino, os autores com mais artigos foram Júlio César Nepomuceno (15) e Ronaldo Pereira Caixeta (10). Os cursos mais proliferos foram Ciências Biológicas (77), seguido por Direito e Pedagogia (54) e Enfermagem (53). O nível de graduação com maior número de autores foram os graduandos (236), seguido pelos mestres (192), foram usadas 4980 referências e a Ciência da Saúde teve maior participação de referências (1338) e a média de referências foi de 18,5.

**Palavras-chave:** Estudo bibliométrico. Revista Perquirere. Produção científica.

**Abstract:** This study examined, through a bibliometric study, published articles in the Journal Perquirere, between the years 2004 to 2014. The methodology was characterized by bibliographic, descriptive and quantitative research. The results showed that 261 articles were published during the study period, but only 259 papers were analyzed, the most common writing articles together, two authors with 186 papers written that way. The most prolific female sex was 387, against 232 male, the authors were more articles Julio Cesar Nepomuceno (15) and Ronaldo Pereira Caixeta (10). The courses were more wordy Biological Sciences (77), followed by Law and Pedagogy (54) and nursing (53). The grade level with the highest number of authors were undergraduate students (236), followed by teachers (192), 4980, and references the Health Science had greater participation of references (1338) and the average number of references were used was 18.5 .

**Keywords:** Bibliometric study. Perquirere Journal. Scientific production.

### 1 INTRODUÇÃO

O ser humano vive em busca de conhecimentos, de novos aprendizados, levantando fatos e ações que são interessantes. E nesse sentido, o levantamento bibliométrico é um fator importante que remete a esses anseios do homem.

---

<sup>1</sup> Especialista em Planejamento e Gestão Tributária pelo Centro Universitário de Patos de Minas. Graduado em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Patos de Minas.

O homem desde o princípio dos tempos tem sede insaciável de conhecimento. (MATURANA; VARELA, 1995). Uma forma que os autores podem usar para aprimorar seus conhecimentos é mediante a escrita de artigos para congressos e revistas. É importante que os autores procedam também a avaliação de artigos.

Os estudos que abordam as análises da produção científica são usados em todas as áreas do conhecimento, pois os estudos determinam a importância dos pesquisadores se atentarem à natureza do conhecimento gerado nos seus estudos, assim como, os fundamentos que direcionam as investigações. (SLOMSKI *et al*, 2013).

Para averiguar a análise da produção científica, uma das formas mais comuns são os estudos bibliométricos. Para Melo *et al* (2012) essa modalidade de estudo visa analisar o desenvolvimento e difusão de pesquisas científicas, bem como ajuntar informações sobre as publicações escritas de um tema tratados pelas produções científicas. E Moraes *et al* (2013) acrescentam que estas pesquisas permitem sustentação para elaboração de novos trabalhos.

Nesse sentido, o estudo tem por problema verificar: Qual é o perfil dos artigos publicados na Revista Perquirere, do Centro Universitário de Patos de Minas, no período de 2004 a 2014?

O objetivo geral do presente estudo foi levantar, por meio de um estudo bibliométrico, o perfil dos artigos publicados na Revista Perquirere, desde a sua primeira edição (2004) até a sua última edição publicada, primeiro semestre de 2014.

O estudo apresentou como objetivos específicos o levantamento da: i) quantidade de artigos; ii) sexo autores; iii) autores mais prolíferos; iv) cursos mais prolíferos; v) titulação; vi) números de autores por artigo e vii) referências.

O artigo é estruturado em cinco partes, sendo a primeira parte a presente introdução, seguida pelo referencial teórico, após tem a metodologia, depois os resultados e por fim as considerações finais.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Os estudos bibliométricos visam a quantificação da informação, sendo uma extensa área da Ciência da informação e abrange todos os trabalhos que visam

quantificar os processos de comunicação escrita. (SILVEIRA, 2012; FORESTI; 1990).

Nessa maneira de pensar se encontram Noronha e Maricato (2008) que afirmam a bibliometria compreender estudos que buscam a quantificação de processos de comunicação escrita, permitindo traçar um perfil do mundo científico.

Para Pao (1989) os principais fatos que a bibliometria avaliam são as: publicações, autores, palavras-chave, usuários, citações e periódicos.

A bibliometria é usada para quantificar os processos de comunicação em forma escrita e o uso de emprego de indicadores bibliométricos buscando medir a produção científica. (REVELES; TAKAHASHI, 2007).

Portanto, o estudo bibliométrico é o levantamento e apresentação de resultados sobre publicações em revistas, livros, entre outros meios.

A bibliometria possui três leis que regem a sua aplicabilidade, sendo elas: Lei de Lokta, Lei de Bradford e Lei de Zipf.

A Lei de Lokta ou Lei dos Quadrados Inversos é voltada à produtividade dos autores, pois os estudos mensuraram a produção científica com a premissa que poucos autores produzem muito e muitos autores produzem pouco. Essa produção é medida por meio de um modelo de distribuição de tamanho frequência. (SILVEIRA, 2012; VANTI, 2002; RIBEIRO, 2013).

Para Barrios *et al* (2008) essa lei se baseia no princípio que um pequeno número de pesquisadores é responsável pela produção da maioria da literatura, enquanto muitos autores escrevem pequena parte dos trabalhos.

A Lei de Bradford ou Lei de Dispersão busca relacionar a relevância dos periódicos de uma área do conhecimento e avalia a produtividade de periódicos sobre certo assunto (VANTI, 2002; SILVEIRA, 2012) e avalia a atração dos periódicos sobre certo tema. (RIBEIRO, 2013).

Para Moran *et al* (2010) a Lei de Bradford apresenta assim, os primeiros trabalhos sobre um novo tema, pois esses veículos atraem mais artigos sobre o mesmo tema, assim vai se criar uma imagem de vinculação o periódico à área de conhecimento.

E a Lei de Zipf ou Lei do Mínimo Esforço estuda a frequência de palavras em textos, de livros ou artigos científicos, permitindo estabelecer uma relação temática automática. (SILVEIRA, 2012; VANTI, 2002).

Em conformidade a Favoreto, Amâncio-Vieira e Shimada (2014) essa lei é voltada a construção de textos de determinada área de conhecimento, permitindo entender a forma de estrutura dos textos.

Para melhor entendimento do tema é fundamental destacar alguns artigos que abordam os estudos bibliométricos em Revistas.

Silveira (2012) apresentou a comunicação científica da revista *Biblos*, periódico vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). O estudo analisou 392 artigos, compreendido entre os anos de 1978 e 2009. Os principais resultados encontrados demonstraram que grande parte dos autores possuem o título de doutorado e os pesquisadores vinculados a FURG tem maior produtividade na revista. Entre as áreas temáticas dos artigos, a História possui maioria de artigos publicados, 67% do total, após aparece Ciências Sociais Aplicadas I.

O artigo de Favoreto, Amâncio-Vieira e Shimada (2014) teve por objetivo identificar o perfil dos autores e quais são as obras mais referenciadas. Os resultados apresentaram 39 artigos estudados, a área de formação mais prolifera foi Administração, o título mais frequente dos autores é o doutorado, a instituição mais prolifera foi a USP e o vínculo empregatício mais comum é celetista e a maioria dos autores escreve em duplas.

Marostega *et al* (2014) analisaram o perfil das publicações com o tema Controladoria e *Controller* em revistas brasileiras de contabilidades, indicadas pelo Portal Capes. Os resultados demonstraram que a inserção de Controladoria nas publicações dos periódicos ainda é pouco significativa.

O artigo de Splitter e Rosa (2012) averiguou o perfil bibliométrico dos artigos publicados em revistas contábeis, no período de 2000 a 2011. Os autores analisaram 292 artigos em 47 temas diferentes, e ocorreu um aumento em 2005. Os trabalhos em sua maior parte apresentaram abordagem qualitativa e descritiva, sendo predominante o uso de literatura nacional, e maior parte dos trabalhos escritos em três autores.

Reina, Varolo e Gozer (2011) analisaram a produção científica sobre normas internacionais de Contabilidade, sendo usados os artigos das revistas qualificadas no Qualis Capes, extratos B1 e B3. Os resultados demonstraram concentração nos temas “adoção e divergência”, mas especificamente com as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), em 61% dos artigos relacionados. O ano 2010 teve maior número de publicações, ou seja, 25% da amostra.

O artigo de Teodoro *et al* (2011) procurou, mediante a bibliometria, a produção científica dos últimos dez anos sobre o processo de harmonização e dos procedimentos contábeis internacionais, ou de estudos correlatos a esse assunto. Os resultados apresentaram que foram 50 artigos publicados e foi possível concluir que a produção científica apresenta relação no processo de harmonização às normas internacionais, aumentando nos períodos de maior proporção, tanto no ambiente brasileiro quanto no internacional.

Abdalla *et al* (2014) estudaram o perfil dos artigos publicados na Revista Pensar Contábil. Os resultados apresentaram que existe baixa densidade geral dos autores, 0,0096.

Oliveira *et al* (2012) analisaram as características de todos os artigos da Revista Ambiente Contábil, Revista Sociedade Contabilidade e Gestão e Revista Contabilidade e Controladoria. Os resultados apresentaram que aproximadamente dois terços dos autores são do sexo masculino, nas revistas Sociedade e RC&C, havendo maior concentração de doutores, e na Ambiente ocorreu maior concentração de mestres. O macro-tema mais abordado foi o da Contabilidade Gerencial e houve maior concentração de autores da região Sudeste.

### **3 METODOLOGIA**

Na metodologia do presente estudo fez-se uso de pesquisa bibliográfica, descritiva e quantitativa.

A pesquisa bibliográfica apresenta ao leitor o entendimento do tema proposto no trabalho (MARTINS; THEÓPHILO, 2009), buscando explicar o problema partindo de referências teóricas publicados em documentos, como livros, revistas, periódicos entre outros (CERVO; BERVIAN, 1983; MARCONI; LAKATOS, 2003).

As pesquisas descritivas são as intermediárias entre os estudos exploratórios e explicativos, com objetivo de identificar, descrever, comparar, sobre determinado assunto, um fenômeno ou uma população e estabelece analogia entre as variáveis. (BEUREN *et al*, 2003; GIL, 2002).

A pesquisa quantitativa é baseada no uso de números, para ter precisão dos resultados, evitando distorção de análise e interpretação. (GRESSLER, 2003). E aproveita instrumentos estatísticos para a coleta dos dados. (RICHARDSON, 1999; BEUREN, 2006).

A aplicação da pesquisa quantitativa nos estudos bibliométricos é fundamental, pois Araújo (2006) define que a bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística para medir os índices de produção e dissemina o conhecimento científico. De opinião parecida se encontram Guedes e Borschiver (2009) e Macias-Chapula (1998) que dizem ser a bibliometria uma ferramenta estatística para mapear e gerar indicadores de tratamento e gestão da informação e conhecimento, com características quantitativas das produções científicas e suas dispersões.

A Revista Perquirere é uma revista institucional do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. O nome possui sua etimologia ligada ao latim clássico, possuindo como significado buscar com cuidado, procurar por toda parte. (REVISTA PERQUIRERE, 2014).

A revista é uma publicação *on-line* do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão (NIPE). A sua publicação e acesso são gratuitos, buscando publicar produção de bolsistas de iniciação científica, de alunos da graduação e da pós-graduação. (REVISTA PERQUIRERE, 2014).

A revista desde a sua primeira edição, 2004, até a sua última edição, primeiro semestre de 2014, apresentou 8 áreas temáticas. O estudo analisou 7 áreas temáticas, devido a área de Engenharias ter tido a sua primeira edição, no semestre de 2014.

As áreas estudadas foram: Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Linguísticas, Letras e Artes, Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas.

## 4 RESULTADOS

Os resultados da presente pesquisa foram apresentados em tabelas, para assim, ficar mais fácil a interpretação e o entendimento dos resultados do presente artigo.

Tabela 1 – Número de artigos publicados

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Ciências Agrárias	1	1	2	1	2	4	1	0	0	0	0	12
Ciências Exatas e da Terra	0	1	2	2	1	2	2	6	2	3	2	23
Linguísticas, Letras e Artes	6	1	3	3	3	3	5	1	3	0	0	28

Ciências Biológicas	3	3	2	4	5	3	2	2	2	0	3	29
Ciências Humanas	2	2	1	1	0	0	5	10	2	4	2	29
Ciências da Saúde	1	3	1	3	5	3	10	10	18	5	5	64
Ciências Sociais Aplicadas	1	1	2	6	3	9	6	10	19	11	6	74
Total	14	12	13	20	19	24	31	40	45	23	18	259

Fonte: Elaborado pelo autor

A Revista Perquirere nesses 11 anos publicou 261 artigos, mas conforme a tabela 1, foram analisados 259, pois o trabalho intitulado “Sugestões Metodológicas para o trabalho com fatores linguísticos que interferem negativamente no processo da literatura”, na seção Linguística, Letras e Artes, de autoria de Rocha e Coelho, foi publicado duas vezes. E teve também o artigo “Mitos da educação ambiental: normas legais e reciclagem”, de autoria de Menezes e Santos, não apresentado no estudo, por fazer parte das Engenharias, seção nova, possuindo apenas um artigo, por isso não foi realizado nenhum estudo referente a esse trabalho.

Verifica que a área com maior concentração de publicação foi a Ciências Sociais Aplicadas, com 74 dos artigos. Depois aparece a área Ciências da Saúde, com 64 artigos. Após aparece as Ciências Biológicas e Humanas, com 29 artigos cada um. Depois tem Linguísticas, Letras e Artes, com 28 trabalhos, sendo que o último artigo nessa área foi publicado no ano de 2010. Depois aparece as Ciências Exatas e da Terra com 22 artigos. E a área que menos publicou foi Ciências Agrárias com 12 artigos, sendo que a última publicação foi no ano de 2010.

Tabela 2.1 – Quantidade de autores nas Ciências Agrárias

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Um	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dois	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Três	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	4
Quatro	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	3
Cinco	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Acima de 5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1	1	2	1	2	4	1	0	0	0	0	12

Fonte: Elaborado pelo autor

Nas Ciências Agrárias se publicaram 12 artigos, conforme a tabela 1, e desses 4 foram escritos em três autores; com quatro e cinco autores encontraram-se três artigos para cada um, e com dois autores foram encontrados 2 artigos.

Tabela 2.2 – Quantidade de autores nas Ciências Biológicas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Um	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dois	3	3	0	4	4	2	2	2	2	0	1	23
Três	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	1	4
Quatro	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Cinco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acima de 5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	3	2	4	5	3	2	2	2	0	3	29

Fonte: Elaborado pelo autor

As Ciências Biológicas tiveram 29 artigos, sendo que desses, 79,51%, ou seja, 23 artigos foram escritos em duplas; com três autores encontraram-se 4 artigos e com quatro autores foram encontrados 2 artigos.

Tabela 2.3 – Quantidade de autores nas Ciências Saúde

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Um	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dois	0	2	1	2	4	2	6	5	12	4	2	40
Três	1	0	0	0	1	1	1	3	4	0	2	13
Quatro	0	1	0	0	0	0	3	0	2	1	1	8
Cinco	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Acima de 5	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Total	1	3	1	3	5	3	10	10	18	5	5	64

Fonte: Elaborado pelo autor

Nas Ciências da Saúde foram encontrados 64 artigos, dentre esses 40 foram escritos em dois autores; 13 artigos escritos por três autores; 8 trabalhos foram escritos com 4 autores; 2 estudos escritos por mais de 5 autores e 1 artigo foi escrito por 5 autores.

Tabela 2.4 – Quantidade de autores nas Ciências Exatas e da Terra

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Um	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dois	0	0	0	0	2	1	0	2	2	2	2	11
Três	0	0	0	1	0	1	2	2	0	0	0	6
Quatro	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	3
Cinco	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	3
Acima de 5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	1	2	1	2	2	2	6	2	3	2	23

Fonte: Elaborado pelo autor



Quatro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cinco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acima de 5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	6	1	3	3	3	3	5	1	3	0	0	0	28

Fonte: Elaborado pelo autor

Os artigos publicados como Linguística, Letras e Artes foram averiguadas em 28 artigos, e os resultados apresentaram convergência com as outras áreas, ou seja, houve predominância de 2 autores, sendo 28 artigos e o outro artigo foi escrito por três autores.

Tabela 2.8 – Quantidade total de autores

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Um	0	0	0	0	0	1	1	1	2	2	0	7
Dois	10	8	7	15	17	14	22	27	35	19	12	186
Três	4	1	3	2	3	5	4	7	6	0	4	39
Quatro	0	2	2	1	0	0	4	1	2	2	2	16
Cinco	0	1	1	1	0	3	0	1	0	0	0	7
Acima de 5	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	4
Total	14	12	13	19	20	24	31	39	46	23	18	259

Fonte: Elaborado pelo autor

E no referente ao número total de artigos publicados verifica que dos 259 artigos analisados, 71,81% foram escritos por 2 autores, ou seja, 186 trabalhos. Com 3 autores encontrou-se 39 trabalhos; após apareceu com 4 autores, 16 artigos; com 1 e com 5 autores foram encontrados 7 artigos para cada um e acima de 5 autores averiguou-se 4 artigos.

Tabela 3 – Sexo dos autores

		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Ciências Agrárias													
	Masculino	2	4	3	4	5	8	4	0	0	0	0	30
	Feminino	1	0	2	0	0	10	0	0	0	0	0	13
Ciências Exatas e da Terra													
	Masculino	0	1	7	2	2	2	4	9	1	6	3	37
	Feminino	0	4	2	1	0	3	2	10	3	2	1	28
Linguísticas, Letras e Artes													
	Masculino	1	1	1	2	1	2	1	2	1	0	0	12
	Feminino	12	1	5	4	5	4	9	0	5	0	0	45
Ciências Biológicas													
	Masculino	3	3	3	2	4	4	3	2	3	0	4	31
	Feminino	3	3	4	6	7	3	1	2	1	0	4	34
Ciências Humanas													
	Masculino	1	1	1	0	0	0	4	4	1	2	0	14
	Feminino	4	4	1	2	0	0	6	17	3	6	5	48

Ciências da Saúde	Masculino	0	2	1	3	1	3	4	10	6	3	2	35
	Feminino	3	6	1	6	10	4	23	25	38	9	12	137
Ciências Sociais Aplicadas	Masculino	1	2	3	7	2	9	5	13	15	9	7	73
	Feminino	1	0	2	6	4	14	7	7	25	11	5	82
Total	Masculino	8	14	19	20	15	28	25	40	27	20	16	232
	Feminino	24	18	17	25	26	38	48	61	75	28	27	387

Fonte: Elaborado pelo autor

Na análise do sexo dos autores verifica, mediante a tabela 3, que foram encontrados 619 autores, sendo que desse total 62,52% (387) são do sexo feminino, enquanto 37,48% (232) são masculinos.

As áreas que tiveram predominância de autores do sexo feminino foram: Linguística, Letras e Artes, com 45 contra 12 do sexo masculino; Ciências Biológicas, que apresentaram 34 autoras contra 31 autores; Ciências Humanas, com 48 autores do sexo feminino verso 14 do masculino; Ciências da Saúde, com 137 feminino contra 35 masculino e Ciências Sociais Aplicadas, com 82 feminino e 73 masculino.

E as áreas das Ciências Agrárias e Ciências Exatas e da Terra foram as que tiveram mais autores do sexo masculino em relação ao sexo feminino. Na primeira área encontrou-se 30 do sexo masculino contra 13 feminino e na segunda averiguou que 37 dos autores são do sexo masculino e 28 do feminino.

O presente estudo não corrobora com os estudos de Vey *et al* (2008), Santos e Rausch (2009), Cruz *et al* (2009), Sales *et al* (2010), Ferrari *et al* (2012), Santos (2013), Souza, Silva e Araújo (2012), Morostega *et al* (2014) e Oliveira *et al* (2012), que encontraram em seus estudos a predominância de autores do sexo masculino.

Ele corrobora aos estudos de Silveira (2013) que encontrou em seu estudo predominância de autores do sexo feminino.

Tabela 4 – Autores mais prolixos

	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Saúde	Ciências Exatas Terra	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Linguísticas, Letras e Artes	Total
Júlio C. Nepomuceno	0	13	2	0	0	0	0	15
Ronaldo P. Caixeta	1	0	0	0	0	9	0	10
Helânia C. S. Cardoso	0	0	0	0	2	0	7	9

Alice F. Amaral	2	6	0	0	0	0	0	8
Helena M. Ferreira	0	0	0	0	2	0	6	8
Milton R. C. Teixeira	0	0	0	0	0	8	0	8
Morisa M. Jajah	0	0	0	0	1	7	0	8
Sueli M. Coelho	0	0	0	0	1	0	6	7
Adriana L. Malta	0	0	0	0	3	3	0	6
Daniela R. M. Salles	0	0	6	0	0	0	0	6
Luís A. Nepomuceno	0	0	0	0	0	0	6	6
Renata A. Evangelista	0	0	6	0	0	0	0	6
Antônio T. Goulart	0	2	0	3	0	0	0	5
Celine Melo	0	5	0	0	0	0	0	5
Simone L. S. Caixeta	0	0	0	0	0	5	0	5
Valdir Peres	0	0	0	5	0	0	0	5
Valério Nepomuceno	0	0	0	1	0	4	0	5
Walter V. Cunha	4	0	0	1	0	0	0	5
Adriana V. Ferreira	0	0	0	0	0	4	0	4
Marilene R. Nunes	0	0	3	0	0	1	0	4
Norma A. B. Bitar	0	1	0	3	0	0	0	4
Rildo A. Leite	4	0	0	0	0	0	0	4

Fonte: Elaborado pelo autor

A tabela 4 apresenta os autores mais prolíxos na Revista *Perquirere* de 2004 até 2014. O autor mais prolíxo foi Júlio César Nepomuceno, com 15 artigos, sendo 13 em Ciências Biológicas e 2 Ciências da Saúde. Após encontra-se o autor Ronaldo Pereira Caixeta, com 10 artigos, 1 nas Ciências Agrárias e 9 nas Ciências Sociais Aplicadas. Com 9 trabalhos encontrou-se Helânia Cunha de Sousa Cardoso, sendo 2 escritos na Ciências Humanas e 7 em Linguísticas, Letras e Artes.

Com 8 artigos foram encontrados 4 autores: Alice de Fátima Amaral, Helena Maria Ferreira, Milton Roberto de Castro Teixeira e Morisa Martins Jajah. A primeira autora escreveu 2 em Ciências Agrárias e 6 em Ciências Biológicas. A segunda escreveu 2 em Ciências Humanas e 6 em Linguísticas, Letras e Artes. O terceiro escreveu os 8 artigos em Ciências Sociais Aplicadas. E a quarta escreveu 1 para Ciências Humanas e 7 para Ciências Sociais Aplicadas. A autora Sueli Maria Coelho escreveu 7 artigos, sendo 1 em Ciências Humanas e 6 em Linguísticas, Letras e Artes.

Foram encontrados 4 autores com 6 artigos escritos: Adriana de Lanna Malta Tredezini, Daniela Resende de Moraes Salles, Luís André Nepomuceno, Renata Alessandra Evangelista. A primeira autora escreveu 3 artigos para Ciências Humanas e 3 para Ciências Sociais Aplicadas. A segunda escreveu os 6 artigos na área Ciências da Saúde. O terceiro escreveu os 6 artigos em Linguísticas, Letras e Artes. E a quarta escreveu os 6 em Ciências da Saúde.

Com 5 artigos publicados foram encontrados 6 autores: Antônio Taranto Goulart, Celine Melo, Simone Letícia de Sousa Caixeta, Valdir Peres, Valério Nepomuceno e Walter Vieira da Cunha. O primeiro escreveu 2 artigos em Ciências Biológicas e 3 em Ciências Exatas e da Terra. A segunda, a terceira e o quarto escreveram todos os artigos em Ciências Biológicas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e da Terra, respectivamente. O quinto autor escreveu 1 nas Ciências Exatas e da Terra e 4 na Ciências Sociais. E Aplicadas e o sexto autor foi 4 na Ciências Agrárias e 1 nas Ciências Exatas e da Terra.

E com 4 artigos encontraram-se 4 autores: Adriana Vieira Ferreira, Marilene Rivany Nunes, Norma Aparecida Borges Bitar e Rildo Araújo Leite. A primeira escreveu os 4 artigos em Ciências Sociais Aplicadas. A segunda teve 3 artigos publicados em Ciências da Saúde e 1 em Ciências Sociais e Aplicadas. A terceira foi 1 em Ciências Biológicas e 3 em Ciências Exatas e da Terra. E o quarto escreveu todos nas Ciências Agrárias.

Os demais autores escreveram 3, 2 ou 1 artigos, esses não foram detalhadas, devido ser muito extensa a lista de nomes.

Os resultados apresentam convergência com a Lei de Lokta, pois 23% dos autores escreveram 52% dos artigos.

Tabela 5 – Cursos mais prolixos

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Soma
Ciências												
Biológicas	3	10	7	8	13	12	4	8	3	4	5	77
Direito	3	0	2	5	2	2	9	2	11	10	8	54
Pedagogia	9	4	0	2	2	10	0	13	6	4	4	54
Enfermagem	0	0	0	4	11	6	4	3	14	2	9	53
Letras	6	4	6	6	4	3	10	2	5	0	0	46
Agronomia	5	3	5	4	3	10	4	11	0	0	0	45
Farmácia	2	4	2	5	0	9	3	17	3	0	0	45
Administração	0	2	0	2	2	4	4	12	4	2	4	36
Nutrição	0	0	0	0	0	0	19	10	3	0	0	32

Ciências												
Contábeis	0	0	0	1	0	1	0	4	15	5	0	26
Fisioterapia	0	0	0	0	0	1	2	0	10	6	1	20
Química	0	0	9	3	0	3	1	0	2	2	0	20
Psicologia	0	0	0	0	0	0	2	2	11	0	3	18

Fonte: Elaborado pelo autor

A tabela 5 apresenta que o curso mais prolixo foi Ciências Biológicas, com 77 aparições; após encontrou o curso de Direito e Pedagogia, com 54 autores, cada um. Depois vem o curso de Enfermagem, com 53 aparições; seguido por Letras, com 46 e Agronomia e Farmácia, 45 cada um. Em sequência se encontra os cursos de Administração, Nutrição e Ciências Contábeis, com 36, 32 e 26, respectivamente. Com 20 aparições encontram-se os cursos de Fisioterapia e Química; após averiguou o curso de Psicologia, 18 autores. Os demais cursos apresentaram quantidades menores de autores, não sendo apresentados na tabela.

No tangente aos cursos foram encontrados 31 cursos, sendo que 42% dos cursos são responsáveis pela publicação de 85% dos artigos na Revista Perquirere.

Tabela 6.1 – Nível de escolaridade dos autores nas Ciências Agrárias

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Graduando	2	2	1	3	1	12	1	0	0	0	0	22
Graduado	0	0	2	0	1	2	2	0	0	0	0	7
Especialista	1	2	2	1	3	4	1	0	0	0	0	14
Mestre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doutor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	4	5	4	5	18	4	0	0	0	0	43

Fonte: Elaborado pelo autor

O total de autores nas Ciências Agrárias foram 43. Os autores que mais escreveram foram os graduandos, 22 vezes; após apareceu os especialistas, com 14 autores e os graduados foram encontrados 7 vezes.

Tabela 6.2 – Nível de escolaridade dos autores nas Ciências Biológicas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Graduando	2	3	2	4	5	3	1	2	2	0	4	28
Graduado	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Especialista	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
Mestre	3	1	0	3	3	1	0	0	0	0	3	14
Doutor	1	2	5	1	2	2	2	2	2	0	1	20

Total	6	6	7	8	11	7	4	4	4	4	0	9	65
-------	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---	---	----

Fonte: Elaborado pelo autor

Nas Ciências Biológicas foram encontrados 65 autores, sendo que 28 são graduandos, 20 doutores, 14 mestres, 2 especialista e 1 graduado.

Tabela 6.3 – Nível de escolaridade dos autores nas Ciências Saúde

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Graduando	1	1	1	5	6	3	11	17	17	6	4	72
Graduado	1	1	0	0	0	0	5	3	3	0	0	13
Especialista	0	3	1	0	1	1	0	2	7	1	0	16
Mestre	1	2	0	2	2	2	10	8	16	4	9	56
Doutor	0	1	0	2	2	1	1	5	1	1	1	15
Total	3	8	2	9	11	7	27	35	44	12	14	172

Fonte: Elaborado pelo autor

Nas Ciências da Saúde verificou que o nível de escolaridade, graduando é o que mais possui autores, 72; seguido pelos mestres, com 56, após apareceu os especialistas com 16 artigos, depois veio os doutores com 15 e os graduados foram 13.

Tabela 6.4 – Nível de escolaridade dos autores nas Ciências Exatas e da Terra

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Graduando	0	3	5	2	1	1	2	9	1	1	0	25
Graduado	0	0	2	0	0	2	0	1	1	4	1	11
Especialista	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	3
Mestre	0	2	2	1	1	2	4	3	1	0	2	18
Doutor	0	0	0	0	0	0	0	5	0	3	0	8
Total	0	5	9	3	2	5	6	19	4	8	4	65

Fonte: Elaborado pelo autor

Nas Ciências Exatas e da Terra foram encontrados 65 autores, sendo que 25 são graduandos, 18 mestres, 11 graduado, 8 doutores e 3 especialistas.

Tabela 6.5 – Nível de escolaridade dos autores nas Ciências Humanas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Graduando	2	3	1	1	0	0	2	5	1	1	1	17
Graduado	0	0	0	0	0	0	2	4	1	1	1	9
Especialista	0	0	0	0	0	0	1	4	0	3	0	8
Mestre	3	1	0	0	0	0	4	8	2	3	3	24
Doutor	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	4

Total	5	5	2	2	0	0	10	21	4	8	5	62
-------	---	---	---	---	---	---	----	----	---	---	---	----

Fonte: Elaborado pelo autor

Nas Ciências Humanas foram encontrados 62 autores, sendo que o nível de escolaridade é assim apresentado: 24 autores são mestres, 17 graduandos, 9 graduados, 8 especialistas e 4 doutores.

Tabela 6.6 – Nível de escolaridade dos autores nas Ciências Sociais e Aplicadas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Graduando	1	1	3	6	3	8	5	3	8	6	4	48
Graduado	0	0	0	0	0	3	0	5	12	4	2	26
Especialista	0	1	0	0	0	2	1	3	3	2	2	14
Mestre	1	0	2	7	3	10	6	9	17	8	4	67
Doutor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2	2	5	13	6	23	12	20	40	20	12	155

Fonte: Elaborado pelo autor

Nas Ciências Sociais Aplicadas averiguou que foram 155 autores, sendo que 67 são mestres, 48 graduando, 26 graduados e 14 especialistas.

Tabela 6.7 – Nível de escolaridade dos autores nas Linguísticas, Letras e Artes

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Graduando	5	1	3	3	2	3	4	1	2	0	0	24
Graduado	1	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	4
Especialista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestre	6	0	3	2	1	0	0	0	1	0	0	13
Doutor	1	1	0	1	2	3	5	1	2	0	0	16
Total	13	2	6	6	6	6	10	2	6	0	0	57

Fonte: Elaborado pelo autor

Na análise da área Linguística, Letras e Artes foram encontrados 57 autores, sendo que 24 são graduandos, 16 doutores, 13 mestres e 4 graduados.

Tabela 6.8 – Nível de escolaridade dos autores (total)

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Graduando	13	14	16	24	18	30	26	37	31	14	13	236
Graduado	2	1	4	0	2	7	11	13	18	9	4	71
Especialista	1	6	3	1	5	8	3	10	11	6	3	57
Mestre	13	6	7	15	10	15	24	28	37	15	22	192
Doutor	2	5	6	5	6	6	9	13	5	4	2	63
Total	31	32	36	45	41	66	73	101	102	48	44	619

Fonte: Elaborado pelo autor

E no estudo de todos os níveis de escolaridade foram encontrados que 38,13% dos autores são graduandos, ou seja, 236. Após apareceu 192 autores com o título de mestre; depois veio os graduados, 71; tiveram 63 autores com o título de doutor e 57 especialistas.

O presente estudo não corrobora com o estudo de Silveira (2012), pois aquele autor encontrou como título mais comum o doutorado, seguido pelos doutorandos, após os mestres e depois os mestrandos. O estudo de Favoreto, Amâncio-Vieira e Shimada (2014) encontrou que a titulação mais comum é o doutorado, seguido pelos mestres, após os pós doutores, depois livre docência e por fim os especialistas. Oliveira *et al* (2012) encontraram que maior parte dos autores possuem o título de doutorado.

Tabela 7 – Quantidade de referências dos artigos

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Ciências Agrárias	9	14	20	15	33	64	13	0	0	0	0	168
Ciências Biológicas	49	61	40	78	108	110	64	72	79	0	57	718
Ciências da Saúde	8	76	20	34	107	55	172	248	408	102	108	1338
Ciências Exatas e da Terra	0	4	26	12	4	17	23	153	40	44	18	341
Ciências Humanas	31	22	22	9	0	0	96	217	23	53	48	521
Ciências Sociais Aplicadas	12	10	62	142	48	152	112	193	326	218	122	1397
Linguísticas, Letras e Artes	87	14	56	33	46	59	126	11	65	0	0	497
Total	196	201	246	323	346	457	606	894	941	417	353	4980

Fonte: Elaborado pelo autor

Nos 259 artigos analisados foram encontradas 4980 referências, como apresentado na tabela 7, e a média total de referências foi 18,5, como averiguado na tabela 8.

Os artigos publicados na área das Ciências Sociais Aplicadas foram os que mais apresentaram referências 1.397, entretanto, não apresenta a maior média de referências por artigos. Após apareceu as Ciências da Saúde com 1338 referências e com uma média de 20,6.

A maior média ficou para as Ciências Biológicas, 24,8 referências por artigo, isso demonstra que os pesquisadores dessa área usam mais referências que os pesquisadores de outras áreas.

Tabela 8 – Média de referências dos artigos

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Ciências Agrárias	9	14	10	15	16,5	16	13	0	0	0	0	14
Ciências Biológicas	16,3	20,3	20	19,5	21,6	36,7	32	36	39,5	0	19	24,8
Ciências da Saúde	8	25,3	20	11,3	21,4	18,3	17,2	22,5	22,7	20,4	21,6	20,6
Ciências Exatas e da Terra	0	4	13	12	4	8,5	11,5	25,5	20	14,7	9	15,5
Ciências Humanas	15,5	11	22	9	0	0	19,2	21,7	11,5	13,3	24	18
Ciências Sociais Aplicadas	12	10	31	23,7	16	16,9	18,7	19,3	18,1	19,8	20,3	18,6
Linguísticas, Letras e Artes	14,5	14	18,7	11	15,3	19,7	25,2	11	21,7	0	0	17,8
Total	10,8	14,1	19,2	14,5	13,5	16,6	19,5	19,4	19,1	9,73	13,4	18,5

Fonte: Elaborado pelo autor

## 5 CONCLUSÃO

O trabalho objetivou em realizar um estudo bibliométrico dos artigos publicados na Revista Perquirere no lapso temporal 2004-2014.

Os resultados demonstraram que foram publicados 261 artigos na revista, mas é preciso destacar que um artigo foi publicado em duplicidade e o outro foi excluído por ser de uma seção nova da revista (primeira edição de 2014), sendo, portanto, analisados 259 trabalhos. As temáticas com mais artigos publicados foram: Ciências Sociais Aplicadas, seguido por Ciências da Saúde.

Sobre as quantidades de autores por artigos averiguou que o mais usual é escrever em duplas, num total de 186; seguido por três autores, com 39. Constatou também que os artigos escritos em duplas foram os mais usuais em todas as áreas temáticas.

No tangente ao sexo dos autores averiguou que a maior parte dos autores é do sexo feminino, com 387 contra 232 do sexo masculino, totalizando 619 autores. A predominância de autoras em relação aos autores ocorreu nas temáticas: Linguísticas, Letras e Artes, Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas. Por outro lado, as Ciências Agrárias e Ciências Exatas e da Terra.

No referente aos autores mais prolixos encontrou-se que 23% dos autores publicaram 52% dos artigos. A ordem de publicação foi assim encontrada: Júlio César Nepomuceno, com 15 artigos, Ronaldo Pereira Caixeta, com 10 artigos, Helânia Cunha de Sousa Cardoso, com 9 artigos. Alice de Fátima Amaral, Helena Maria Ferreira, Milton Roberto de Castro Teixeira e Morisa Martins Jajah, publicaram

cada um 8 trabalhos. Adriana de Lanna Malta Tredezini, Daniela Resende de Moraes Salles, Luís André Nepomuceno, Renata Alessandra Evangelista escreveram cada um 6 artigos. Antônio Taranto Goulart, Celine Melo, Simone Letícia de Sousa Caixeta, Valdir Peres, Valério Nepomuceno e Walter Vieira da Cunha, cada um escreveu 5 autores. Adriana Vieira Ferreira, Marilene Rivany Nunes, Norma Aparecida Borges Bitar e Rildo Araújo Leite tiveram 4 artigos publicados cada um. E os 597 restantes, 77%, publicaram entre 3, 2 ou 1 artigos, perfazendo uma percentagem de 48% das publicações.

No que se refere aos cursos com mais trabalhos publicados encontrou-se o curso de Ciências Biológicas, com 77 aparições, seguido por Direito e Pedagogia, 54 autores. Após lista os cursos de Enfermagem, com 53 aparições, Letras, com 46 e Agronomia e Farmácia, 45 cada um. Depois tem Administração (36), Nutrição (32), Ciências Contábeis (26), Fisioterapia e Química tiveram 20 aparições cada um e o curso de Psicologia teve 18 autores. Logo, constata que 42% dos cursos publicaram 85% dos artigos na Revista Perquirere, isso verifica uma nova aplicação da Lei de Lokta que pode ser interpretada para os cursos.

No trato da titulação averiguou que a maior parte dos autores são graduandos, 38%, seguido pelos mestres com 31%, sendo assim, essas duas titulações são responsáveis por 69% das publicações. A predominância de autores graduandos só não ocorreu em Ciências Humanas. Em relação aos mestres esse fato não ocorreu em Ciências Agrárias, sendo os especialistas; em Ciências Biológicas, pois predominou os doutores; em Ciências Humanas predominou os graduandos e em Linguísticas, Letras e Artes foram os doutores.

E no trato das referências averiguou que foram utilizadas 4980 referências, possuindo uma média de 18,5 referências. A área com mais referências foram as Ciências da Saúde, 1338, entretanto a maior média foi nas Ciências Biológicas, 24,8. A área com menos referências foi Ciências Agrárias, com 168, e cuja média também foi dela, com 14.

Para futuras pesquisas recomenda-se a comparação com outras revistas institucionais, buscando a comparação de cursos com maiores publicações.

## **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

BARRIOS, M. et al. A bibliometric study of psychological research on tourism. **Scientometrics**, v. 77, n. 3, p. 453-467, 2008.

BEUREN, Ilse Maria; *et al.* **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

CERVO, Amado Luiz.; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

CRUZ, Claudia Ferreira da; et al. Teoria das Restrições: um estudo bibliométrico da produção científica apresentada no Congresso Brasileiro de Custos (1994-2008). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16., 2009, Fortaleza. **Anais....** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2009.

FAVORETO, Ricardo Lebbos; AMÂNCIO-VIEIRA, Saulo Fabiano; SHIMADA, Alexandre Teruky. A produção intelectual em RBV: uma incursão bibliométrica nos principais periódicos nacionais. **Revista Brasileira de Estratégia**, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 37-55, jan./mar. 2014.

FERRARI, Patrícia da Silva; et al. Análise da produção científica do Congresso Brasileiro de Custos, na área de Ensino e Pesquisa em contabilidade no período de 1989a 2009. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 19., 2012, Gramado. **Anais....** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2012.

FORESTI, Nóris Almeida Bethonico. Contribuição das revistas brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 1, p. 53-71, jan./jun. 1990. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/1259/900>>. Acesso em: 4 out. 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa**. São Paulo: Loyola, 2003.

GUEDES, Vânia L.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistema de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação, 12°. **Anais....** Salvador, 2009. Disponível em: <[http://www.cinform.ufba.br/vi\\_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf](http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf)>. Acesso em: 31 out. 2014.

MACIAS-CHAPULA, Cesar. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAROSTEGA, Fabiana Lazzaretti et al. Análise da Produção Científica sobre Controladoria nas Revistas Brasileiras de Contabilidade. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 59, p. 10-19, jan./abr. 2014.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATURANA, Humberto R; VARELA Francisco G. **A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano**. Campinas: Psy, 1995. p.p. 240.

MELO, Diego Vieira et al. Contabilidade e Custos Ambientais: Um Mapeamento das Produções Científicas em Periódicos e Eventos Nacionais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 19., 2012a, Gramado. **Anais....** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2012.

MORAES, Romildo de Oliveira. Gestão Estratégica de Custos: Investigação da Produção Científica no Período de 2008 a 2012. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. **Anais....** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

MORAN, M. R. et al. A. Alianças Estratégicas: uma análise bibliométrica da produção científica entre 1989 e 2008. **Revista de Ciências da Administração**, v. 12, n. 27, p. 42-62, maio/ago. 2010.

NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1137/1594>>. Acesso em: 12 out. 2014.

OLIVEIRA, Diego Taveira et al. Pesquisa em Contabilidade no Brasil: Estudo bibliométrico de três periódicos. **Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, Alto Vale Itajaí, n. 2, p. 65-75, dez. 2012.

PAO, M. L. **Concepts of information retrieval**. Englewood: Libraries Unlimited, 1989.

REVELES, Audrey Garcia and TAKAHASHI, Regina Toshie. Educação em saúde ao ostomizado: um estudo bibliométrico. **Rev. esc. enferm. USP** [online]. 2007, vol.41, n.2, pp. 245-250.

REINA, Suziane Gonçalves; VAROLO, Flávio Augusto de Queiroz; GOZER, Isabel Cristina. Normas Internacionais de Contabilidade: um estudo bibliométrico nos periódicos contábeis. **Revista Ciência da Empresa**, Umuarama, v. 12, n. 1, p. 131-152, jan./jun. 2011.

REVISTA Perquirere. **Apresentação**. 2014. Disponível em:  
<<http://perquirere.unipam.edu.br/>>. Acesso em: 23 out. 2014.

RIBEIRO, Henrique César Melo. Abordagem da Governança Corporativa em artigos publicados nas revistas da área de Contabilidade classificadas no sistema Qualis da Capes de 2000 a 2011. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília, n. 199, p. 11-27, jan./fev. 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SALES, Isabel Cristina Henrique; et al. Produção Científica e Contabilidade Gerencial: Características do Periódico Management Accounting Research. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 17., 2010, Belo Horizonte. **Anais....** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2010.

SANTOS, Ananias Francisco dos; RAUSCH, Rita Buzzi. Perícia Contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: Uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16., 2009, Fortaleza. **Anais....** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2009.

SANTOS, Ananias Francisco dos; RAUSCH, Rita Buzzi. Perícia Contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: Uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16., 2009, Fortaleza. **Anais....** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2009.

SILVEIRA, João Paulo Borges. A produção científica em periódicos institucionais: um estudo da revista biblios. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bib. Ci. Inf.**, Florianópolis, v. 17, n. 33, p. 116-133, jan./abr. 2012.

SLOMSKI, Vilma Geni et al. A importância da formulação da questão de pesquisa na produção científica em contabilidade: uma discussão a partir de trabalhos publicados no Congresso Brasileiro de Custos no ano de 2009. In: CONGRESSO BRASILEIRO

DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. **Anais....** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

SOUZA, Fábila Jaiany Viana de; SILVA, Maurício Corrêa da; ARAÚJO, Aneide Oliveira. Uma análise da produção científica da área de contabilidade governamental nos periódicos que utilizam o SEER e o SciELO. In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 9., 2012, São Paulo. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos122012/35.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2014.

SPLITTER, Karla; ROSA, Carolina Aguiar da; BORBA, José Alonso. Uma Análise das Características dos Trabalhos “Ditos” Bibliométricos Publicados no Enanpad entre 2000 e 2011. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. **Anais....** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

TEODORO, Jocelino Donizetti et al. O Processo de Harmonização às Normas Internacionais sob a Perspectiva da Produção Científica. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 52, p. 5-14, set./dez. 2011.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 369-379, maio/ago. 2002.

VEY, Ivan Henrique; et al. Delineamento da área de ensino e pesquisa em contabilidade do congresso de controladoria e contabilidade da USP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 15., 2008, Curitiba. **Anais....** São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2008.